

# Qualidade da pesquisa – tamanho amostral

## *Quality of research – sample size*

ÁLIDA ROSÁRIA SILVA FERREIRA<sup>1</sup> 

A produção científica, dentre os vários panoramas relacionados com a pandemia do COVID-19, tem abordado a discussão dos desfechos em diferentes situações. O incremento diário do número de publicação é real.

Em estudo retrospectivo com quatro pacientes submetidos a cirurgias eletivas que apresentaram complicações pós-operatórias, foi identificado que o risco da realização das operações pode ser maior do que os benefícios<sup>1</sup>.

A questão que se levanta a partir desse estudo é: qual a qualidade diante de amostra tão pequena? Não existiria comprometimento na interpretação? Se esses questionamentos não estão claros, os resultados podem levar muitos profissionais a tomarem decisões baseadas em estudos pouco confiáveis.

Do ponto de vista estatístico, a questão amostral é fundamental. Em todas as ocasiões em que o objetivo final do trabalho é extrapolar o resultado encontrado numa amostra para toda a população, isso é essencial.

O cálculo amostral é, juntamente com o pro-

cesso de randomização e boas estratégias de coleta assim como de processamento dos dados, importante etapa para atestar a qualidade de um estudo e generalizar os resultados<sup>2</sup>.

No entanto, em momento de crise mundial, estudos regionais e rápidos de serem feitos são mais usuais. Esses podem dar suporte à prática clínica, muitas vezes até com condutas já adotadas pelo Sistema de Saúde, mas que necessitam de algum resultado científico que haja validade na tomada de decisão.

O que precisa ficar claro para os profissionais e gestores de saúde é que esse tipo de estudo tem muitas limitações. Sendo assim, é fundamental que seja usado com cuidado para evitar decisões equivocadas que certamente terão impacto muito grande na vida da população. Isso se aplica tanto à abordagem do paciente que contraiu o novo vírus, ou aquele que está na fila para qualquer cirurgia. Afinal, para esse último, isso pode significar melhora considerável de prognóstico (caso do câncer) e de qualidade de vida.

## **REFERÊNCIAS**

1. Aminian A, Safari S, Razeghian-Jahromi A, Ghorbani M, Delaney CP. COVID-19 outbreak and surgical practice: unexpected fatality in perioperative period. *Ann Surg.* 2020 Mar 26. doi: 10.1097/SLA.0000000000003925.
2. Farias AA, César CC, Soares JF. *Introdução à Estatística.* Rio de Janeiro: LTC; 2003.

1 - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Minas Gerais – MG – Brasil.